



Nos 250 anos do Cardeal Saraiva

Do tratamento de bibliotecas ao "arrançamento" de arquivos: teorias e práticas iluministas

Abel Rodrigues

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Sumário

1. **Frei Francisco de São Luís, Cardeal Saraiva: breve nota biográfica**
2. **Nas bibliotecas e arquivos: teoria e prática**
 - 2.1. **A organização de bibliotecas**
 - 2.1.1. O Index da livraria do Mosteiro de São Martinho de Tibães
 - 2.1.2. O Index da livraria particular de Frei Francisco de São Luís
 - 2.2. **O “arrançamento” de arquivos**
 - 2.2.1. O Cartório da Casa de Sá, Ponte de Lima
3. **Considerações finais**

1. Frei Francisco de São Luís (1766-1845)

Francisco Manuel Justiniano Saraiva, Frei Francisco de São Luís, Cardeal Saraiva (1766-1845), foi um dos principais actores culturais e políticos do crepúsculo do Antigo Regime e alvares do Liberalismo português.

- 1780 – 1782: Ordem de S. Bento, em São Martinho de Tibães;
- 1792: Formou-se na Universidade de Coimbra e aí se tornou Professor;
- 1792: Sócio Correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa;
- 1798-1804: Visitador da Ordem de S. Bento (percorre os mosteiros da Ordem, deixando recomendações para a preservação e tratamento das livrarias e cartórios);
- 1804-1807: Abade do Colégio de Coimbra (obra notável no cartório e livraria)
- 1810-1813: Cartorário do Mosteiro do Carvoeiro;

1. Frei Francisco de São Luís

- 1820 - Membro da Junta Provisional do Supremo Governo do Reino;
- 1821 - Membro do Conselho de Regência ;
- 1822 - Bispo de Coimbra;
- 1823 - Reitor da Universidade e deputado às Cortes;
- 1826 - Presidente da Câmara dos Deputados ;
- 1834-1835 - Ministro do Reino;
- 1834-1836 - Guarda-mor da Torre do Tombo (incorporações das Ordens religiosas; dos tribunais do Antigo Regime; organização do corpo de funcionários; Cadeira de Diplomática, etc.)
- 1840 - Cardeal Patriarca de Lisboa.

- Demonstrou, desde sempre, uma apetência pelos estudos históricos (v. “Obras Completas (...)”)

2. Nas bibliotecas e arquivos

2.1. Bibliotecas

“Uma biblioteca setecentista para render carecia, é evidente, dum bom **catálogo** (...)”

Luís Oliveira RAMOS (1972:313)

O catálogo “iluminista” representa uma ruptura com o “rol” barroco, uma lista simples, porque pressupõe a existência de uma estrutura classificativa, elaborada com **método**, que sistematiza a informação e constitui-se como um elemento decisivo para a pesquisa e para recuperação dessa mesma informação.

Confere inteligibilidade ao conjunto informacional.

2.1. Bibliotecas

Index da biblioteca do Mosteiro de São Martinho de Tibaens. 1801. (ADB-UM/ Ms. 950)

Classes

1. Teologia

2. Jurisprudência

3. Ciências e Artes

4. Literatura

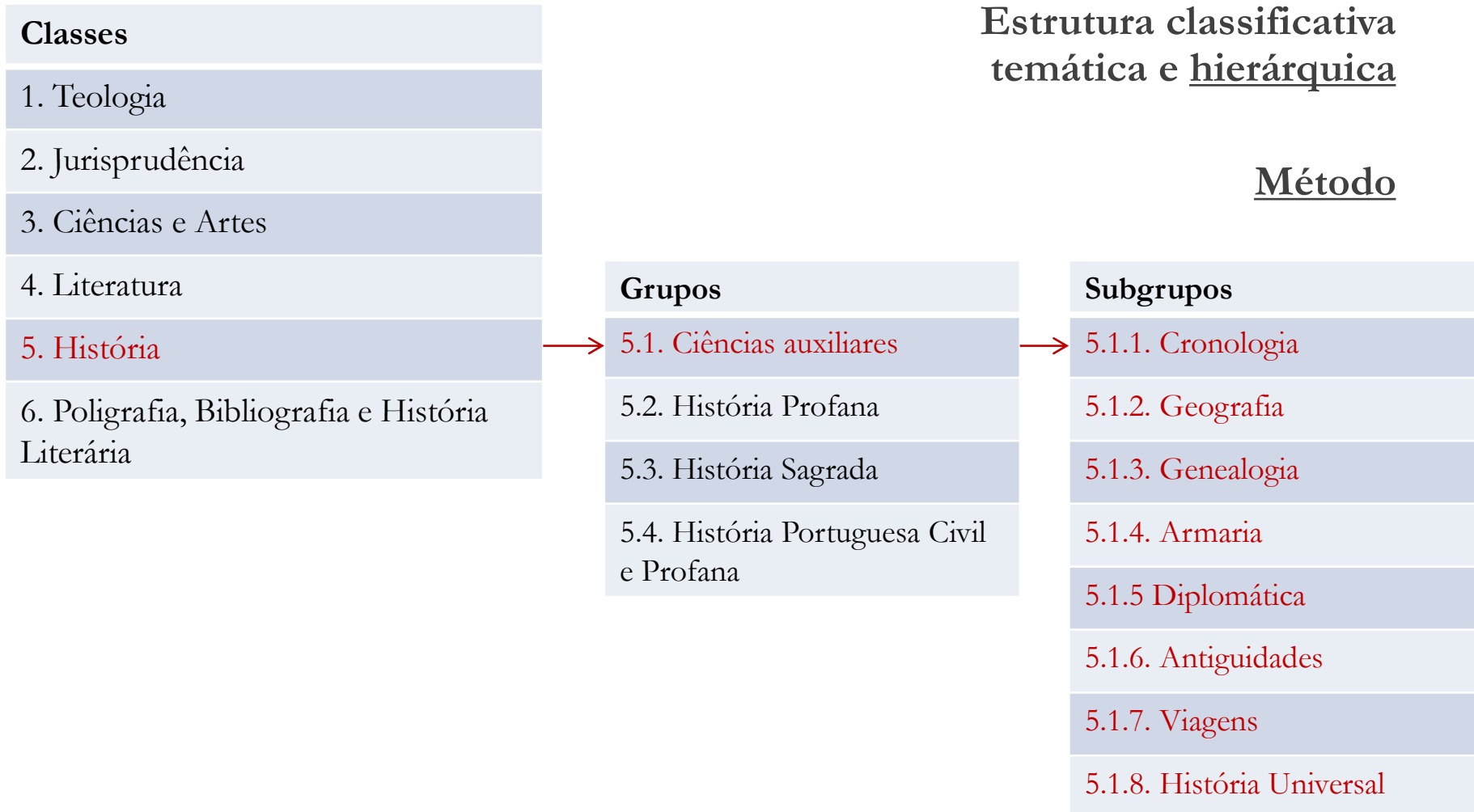
5. História

6. Poligrafia, Bibliografia e História
Literária

2.1. Bibliotecas

Estrutura classificativa
temática e hierárquica

Método



2.1. Bibliotecas

**Index da livraria do Exmo e Rmo. Sr. D. Frei Francisco de S. Luís, Bispo de Coimbra,
Conde de Arganil, Reitor da Universidade e seu Reformador. 1823 (...)**

António de Barros CARDOSO (1995: 335-394)

[Topográfico]

1º Index he de todos os livros que se achão no tranzito que fica entre a Salla de Vizitas e a Caça de Jantar

2º Index dos livros que estão no quarto da varanda

3º Index dos impressos que estão fora da Estantes e ficão em dois caixoens

5º he dos manuscriptos que ficão em outro caixão

2.1. Bibliotecas

Index da livraria do Exmo e Rmo. Sr. D. Frei Francisco de S. Luís, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Reitor da Universidade e seu Reformador. 1823 (...)

António de Barros CARDOSO (1995: 335-394)

[Topográfico]

1º *Index he de todos os livros que se achão no tranzito que fica entre a Salla de Vizitas e a Caça de Jantar*

2º *Index dos livros que estão no quarto da varanda*

3º *Index dos impressos que estão fora da Estantes e ficão em dois caixoens*

5º *he dos manuscriptos que ficão em outro caixão*

[Temático]

Maço 1º a 4º – História

Maço 5º - Memórias, etc.

Maço 6º - Eclesiásticos

Maço 7º - Gramática

Maço 8º - Poesia

Maço 9º - Conclusões

Maço 10º - Planos de estudos, Orações, etc.

Maço 11 - Cortes

Maço 12 – Miscelânea

Maço 13 – Miscelânea

Maço 14 a 17 - [Periódicos]

2.2. Arquivos

SÃO LUÍS, Frei Francisco de

“Dois objectos se devem ter presentes, quando se trata de qualquer Cartório”, In *Arquivo de bibliografia portuguesa*, Ano III, Outubro-Dezembro, n.º 12, Coimbra: Atlântida, 1957, pp. 219-221.

1º Conservação dos títulos

2º Ordem e arrançamento dos títulos

2.2. Arquivos

1º Conservação dos títulos

1.1. Local do cartório - “quanto seja possível isento de incêndios, da humidade e de insectos, três inimigos fataes (...)”

a) Evitar incêndios

“(...) uma casa de pedra, com abobada da mesma ou de tijolo, e solhada também de tijolo, separada, quanto possa ser de outras cazas, em que frequente uso de luzes e lume”

b) Evitar humidade

“casa fundada em solo seco, para onde não escorram águas, ventilada do ar por meio de janelas, ou frestas; e estas voltadas ao norte, ou nascente”

c) Evitar insectos

“varrendo a casa com frequência, espanando os armários, que devem ser de boa madeira e oleados, e revolvendo os títulos de tempos a tempos para lhe sacudir o pó, e lançar fora algum insecto que neles se haja introduzido”

2.2. Arquivos

1º Conservação dos títulos

1.2. [Acondicionamento] – “Devem estar desdobrados e desenrugados e commodamente estendidos dentro das pastas de maneira que não seja fácil romperem-se”

Pastas de pergaminho “em forma de caixas”

“As pastas de papelão são sujeitas aos estragos do bicho; (...) mas querendo usar (...) he melhor forrálas de papel por dentro e de carneira por fora amassando com bom vinagre a massa para grudar o forro e a cuberta; por que esta massa repelle o bicho, ou pelo menos não o deixa entrar com facilidade (...)”

“(...) devem por-se ao alto dentro dos **Armarios, os quaes não convem que sejam fechados com portas inteiras nem com vidraças; mas sim com grade de arame, que dê entrada ao Ar e não deixe metter a mão**”.

“Quando alguns papeis se mettem de novo nas pastas devem hir sacudidos de toda a areia, e de qualquer corpo estranho que os possa romper, ou daminificar”.



Biblioteca Pública Municipal do Porto – Sala de Leitura

2.2. Arquivos

2º Ordem e arrançamento dos títulos [operação física e intelectual]

“(…) Pode ser varia, conforme os fins que se intentão.”

1º “Arrançamento por ordem das matérias”

“quando se ajuntão debaixo de cada titulo v. g. os Testamentos, os Prazos, as Doações, as Compras, etc.”;

2º “Cronológico”

“que segue puramente as datas reduzindo a differentes titulos os documentos segundos as decadas, meios séculos, ou século em que forão feitos”;

3º “Geográfico”

“que segue puramente o local de bens a que os Documentos dizem respeito arranjando-se estes segundos essa ordem v.g. Titulos que dizem respeito ao termo de Ponte do Lima, ao Termo dos Arcos, ao Termo da Barca, etc.;

4º “Mixto de todas estas matérias”

“sendo bem executado há de reunir vantagem dos outros três. Este foi o que eu intentei seguir ordenando em differentes titulos v.g. as Doações, os Testamentos, os prazos, etc., dispondo os documentos respectivos pela ordem cronológica, e ainda fazendo alguma sepração delles relativamente à Geografia os lugares em que os bens estão situados”.

CONGREGAÇÃO DE S. BENTO DE PORTUGAL

O cartório da Congregação de S. Bento de Portugal encontrava-se em Tibães que era a casa-mãe

GAVETAS

1. Índice do cartório (i. é dos documentos das Gavetas).

Este índice inclui também o índice das «Gavetas» de Tibães, cujos documentos são classificados entre os do cartório deste mosteiro, n.ºs 709 e seguintes.

2. Gav. I — (23 doc., e 1 livro). Bulas, breves e documentos do princípio da Congregação.
3. » II — (39 docs.) papéis das igrejas da Congregação.
4. » III — Sentenças. Vol. I (encadernado).
5. » III — » » II »
6. » III — » » III (um maço) (25 docs.)
7. » IV — Papéis vários
8. » IV — » » (35 docs.)
9. » IV — » » Estela 1786-1789
10. » IV — » » » 1792
11. » IV — » » » 1798
12. » V — Arrendamentos, 1635-1641 (30 docs.)
13. » V — » » 1644-1707 (49 »)
14. » V — » » 1707-1725 (51 »)
15. » V — » » 1728-1740
16. » V — » » 1740-1743



2.2.1. O Cartório da Casa de Sá (Ponte de Lima)



M. de Sá
M. de Sá

Esta em fim o cábo reduzido a alguma ordem, quero dizer, trez arcas de papeis confusos e desordenados reduzidas a 49 Pastas, em que esses papeis ficão arranjados com algum systema, e de tal modo indicado no frontispício de cada hum o seu objecto, numero, e Pasta a que pertence, que não só com o Index na mão se pode facilmente achar qualquer papel (...)

eja V. Exa. como foi fácil concluir em 3 mezes sem grande fadiga hum objecto que de outra sorte levaria anos a pôr-se em ordem.

Esta em fim o cábo reduzido a alguma ordem, quero dizer, trez arcas de papeis confusos e desordenados reduzidas a 49 Pastas, em que esses papeis ficão arranjados com algum systema, e de tal modo indicado no frontispício de cada hum o seu objecto, numero, e Pasta a que pertence, que não só com o Index na mão se pode facilmente achar qualquer papel (...)

eja V. Exa. como foi fácil concluir em 3 mezes sem grande fadiga hum objecto que de outra sorte levaria anos a pôr-se em ordem.

Carta de Frei Francisco de São Luís para o conde da Barca (ADB/UM)



Fr. Francisco de São Luís

Designações das capas dos maços constituídos por Frei Francisco de São Luís (extracto)

1. “Título Genealógico de Araújo. - Pasta I. N.º 1.”

2. “Descendência dos Araújo de Galliza. - Pasta I. N.º 2.”

3. “Pereiras Pintos de Bertandos – Apontamentos Genealógicos. - Pasta I. N.º 3.”

(...)

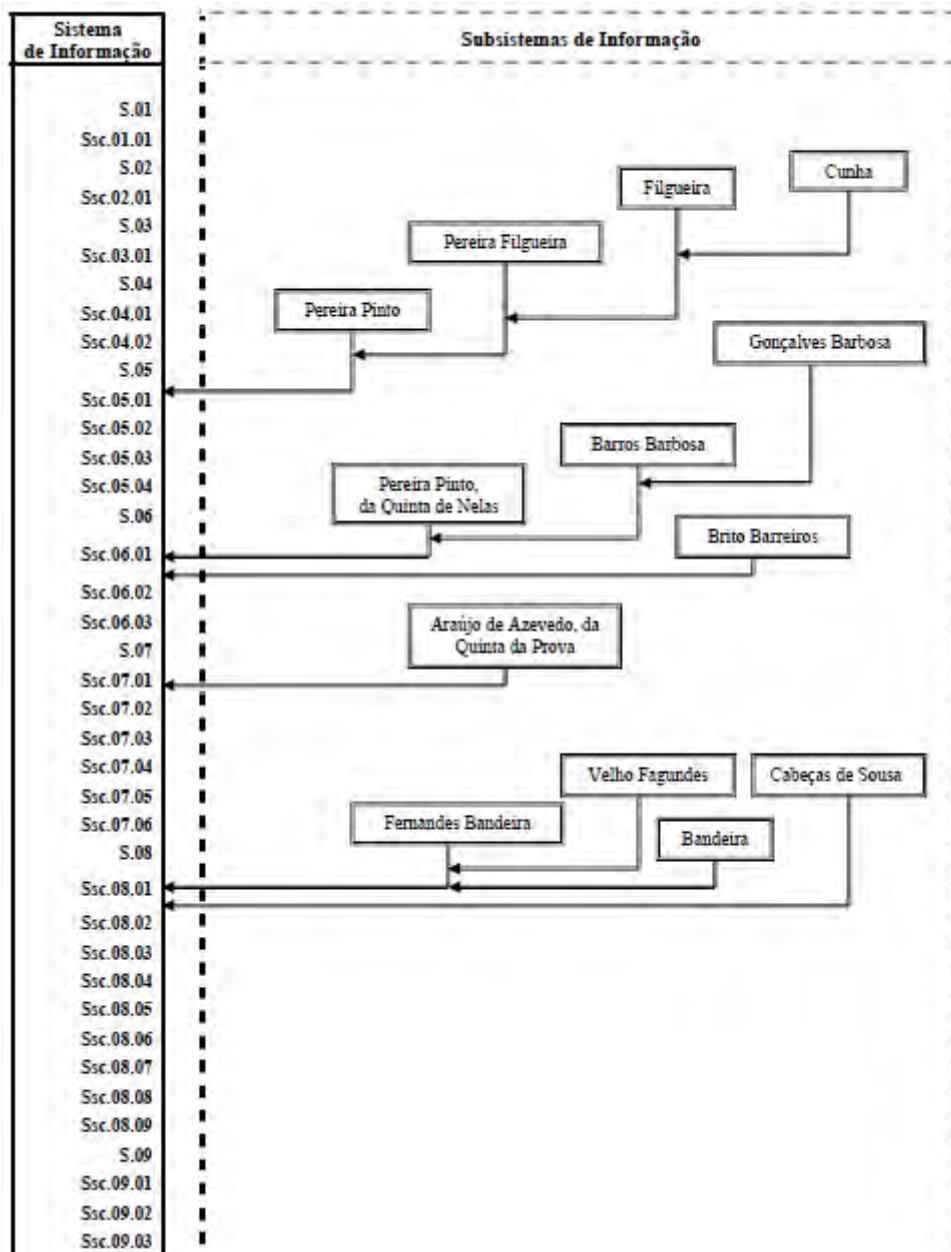
6. “Apontamentos da Ascendência da Sra. D. Marqueza Francisca de Araújo Azevedo.- Pasta I. N.º 6.”

(...)

10. “Baptismos - Recebimentos - e Óbitos de Senhores da Família - Pasta I. N.º 10

- 1604 - A 2 de Fev.o foi baptizada na Igreja de Ponte do L.a a Sra. Violante Pereira f.a do Sr. António Pereira Filg.a e de sua m.er a Sra. Maria Velbo.*
- 1640 - A 4 de Março foi baptizado na Igreja de Gondoris o Sr. Fernando Pereira de Araújo de Azevedo f.o do Sr. João de Araújo de Azevedo e da Sra. Caterina Pereira.*
- 1642 - No 1.º de Julho foi baptizada em Sá a Sra. D. M.a Pereira Fagundes, filha do Sr. Ant.o Per.a Pinto e da Sra. D. Violante Pereira.*

N.º da pasta	N.º docs.	Maços	Datas-limite	Critério de organização do maço
I	n.º 1 a n.º 20	<ul style="list-style-type: none"> • Nobiliários; • Memórias e notícias familiares; • Certidões de baptismos, casamentos e óbitos; • Justificações de parentesco; • Certidões de serviços; • Certidões de mercês. 	1438 - 1611	1º temático 2º cronológico
II	n.º 21 a n.º 54	<ul style="list-style-type: none"> • Certidões de serviços; • Certidões de mercês; • Mercês; • Sentenças de dispensa apostólica; • Correspondência; • Justificação de nobreza; • Inquirições; • Sentenças judiciais; (...) 	1613 – 1721	1º temático 2º cronológico
III	n.º 55 a n.º 78	<ul style="list-style-type: none"> • Mercês; • Certidões de serviços; • Mercês; • Provisões do arcebispo; • Sentenças apostólicas; • Provisões régias; • Inquirições; • Correspondência; 	1722 – 1804	1º temático 2º cronológico



3. Considerações finais

Muito obrigado!